

**PLANO DE GESTÃO - DIRETRIZES DE GESTÃO PARA O
QUADRIÊNIO 2014/2018**

CHAPA: INOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

**REITORA: Arisa Araujo da Luz
VICE-REITORA: Eliane M. Kolchinski**

1) INTRODUÇÃO

A UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, aprovada por unanimidade na Assembléia Legislativa, em 28 de junho de 2001, nasce como resposta à grande mobilização da sociedade gaúcha. Criada pela Lei nº 11.646, publicada no D.O.E. do RS em 10 de julho de 2001, “sob a forma de Fundação, multicampi, com autonomia pedagógica, didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, garantida a gratuidade de ensino nos seus cursos regulares”.

Desde esta data, a UERGS firma raízes nas regiões onde está em todo o Rio Grande do Sul, sendo referência e cumprindo seu papel como uma instituição que possibilite “desenvolver a atividade criadora, gerando conhecimentos e tecnologias, visando a promover o desenvolvimento regional sustentável”.

Em 2010, a UERGS conquista sua autonomia, aprovando o Regimento Geral da Universidade e elegendo a primeira reitoria. Entretanto, apenas em abril de 2012, após mobilização da comunidade acadêmica junto à sociedade gaúcha, o Plano de Carreira é aprovado na Assembléia Legislativa.

Das muitas realizações necessárias para a consolidação da Universidade, salienta-se a criação e aprovação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrados e Doutorados, uma exigência da legislação do ensino superior para que a instituição continue sendo uma Universidade. Infelizmente, este é um dos grandes problemas que hoje a UERGS vivencia, mas que tende a tornar-se um horizonte realizável desde que professores, servidores, acadêmicos e gestão trabalhem decidida e participativamente neste sentido.

Um dos pontos de destaque deste Plano de Gestão é a criação e aprovação de cursos de Mestrado - pelos menos um em cada área, que futuramente contribuirão para a criação dos programas de Doutorado. Para isto, também são necessários investimentos, através de convênios com outras IES públicas, com foco na qualificação e formação continuada do quadro docente.

Questões importantes, como estrutura física, distribuição das unidades e dos cursos, coordenações, direções regionais, a implementação de Políticas de extensão e pesquisa se vislumbram enquanto conquistas a serem desenvolvidas com diálogo, mas acima de tudo disposição, decisão e comprometimento, características inquestionáveis do pessoal que atua na UERGS.

A Chapa **INOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO**, nesta síntese do Plano de Gestão para o período 2014-2018, propõe um modelo de gestão mais igualitário, participativo e descentralizado, focado no fortalecimento das Unidades já existentes da Uergs enquanto instituição voltada para o desenvolvimento regional e local, discutindo com as comunidades regionais, as prioridades de cada região.

Buscar-se-á realizar uma ampla discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do Plano de Gestão quadriênio 2014/2018, bem como será proposto um acordo tendo em vista o Regimento Geral da Universidade - RGU, a fim de proporcionar-se uma maior autonomia e agilidade nos processos da nossa Universidade.

Defende-se ainda a implantação integral e imediata do plano de cargos e salários, e ampliação do quadro de pessoal, até que seja atingido o número suficiente de profissionais para um atendimento de qualidade, em todas as unidades e reitoria da Uergs.

E, principalmente, pretende-se manter o diálogo franco e contínuo com colegas docentes, funcionários e acadêmicos, seja através de suas representações ou diretamente, pois reside aí a nossa força e estímulo para alcançarmos o desenvolvimento pleno da Uergs no cumprimento da sua função desenvolvimento junto às comunidades

2) EIXOS NORTEADORES

Os eixos norteadores do presente plano de gestão são os seguintes:

a) PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tem como objetivo o aprofundamento da cultura de planejamento na universidade, analisar coletivamente os pontos fortes e fracos, as limitações, as oportunidades e potencialidades da Uergs, definir ações, projetos, metas e prazos. Considera-se, a necessidade de planejamento para definir os rumos da Universidade, norteando as ações dos diferentes setores e segmentos.

b) POLÍTICAS ACADÊMICAS

Tem como objetivo atingir e manter padrões de qualidade no processo de formação de profissionais, baseado em um conjunto ações, projetos e políticas para o Ensino (graduação e Pós-graduação), a Pesquisa e a Extensão e normas para operacionalização.

c) DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Está baseado na valorização das relações de trabalho, investindo em melhorias dos ambientes, espaços e condições de trabalho, áreas de convivência nas Unidades e Reitoria e formação continuada de docentes e funcionários.

d) GESTÃO ADMINISTRATIVA

Baseia-se na participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, através do paradigma da Gestão Compartilhada; na descentralização proporcionando maior autonomia aos Campi Regionais; implementação dos cargos previstos nos documentos legais da universidade; ampliação do quadro de servidores e docentes, e busca da sustentabilidade econômica e financeira da universidade.

e) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES NAS REGIÕES

Tem como objetivo promover a melhoria da Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação e a consolidação das unidades nas regiões.

f) POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Construção coletiva de uma Política de comunicação visando aperfeiçoar a comunicação interna, com a comunidade e instituições.

3) AÇÕES E PROJETOS

São apresentados na sequência, as ações e projetos a partir dos eixos norteadores:

3.1 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- A partir deste documento base, aprofundar a discussão com a comunidade universitária envolvendo a nova equipe de pró-reitores, coordenadores de área, diretores regionais, coordenadores de curso e chefias, representantes dos funcionários e acadêmicos para ajustar e aprovar o Plano de Gestão quadriênio 2014/2018, estabelecendo metas, responsabilidades e prazos e definir indicadores de avaliação. A discussão deverá estar articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2018.
- Discutir a missão e a visão da Uergs em relação ao novo mercado de trabalho e para as novas exigências de formação cidadã.
- Possibilitar uma ampla discussão e aprovação do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2018.
- Revisão dos documentos legais da universidade a partir da ampla participação da comunidade universitária.
- Aperfeiçoar o processo de planejamento, de acompanhamento da execução e da avaliação das políticas e do Plano de Gestão da Universidade.

3.2 POLITICAS ACADÊMICAS

3.2.1 ENSINO

- Estudo e readequação da oferta de cursos de graduação conforme as necessidades das regiões e apoio a criação de cursos em áreas atualmente não atendidas, mas fundamentais para o desenvolvimento regional. Para criação de novos cursos, as propostas devem estar subsidiadas por uma análise de demanda do mercado local e regional e preferencialmente, não ser oferecido por outras IES públicas na mesma região.
- Fortalecimento dos cursos de graduação na Universidade e ampliação da oferta de vagas.
- Estabelecer prazos para reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que estão em revisão.
- Definição de uma Política Institucional reafirmando o compromisso da Uergs na formação de professores, pautada no fortalecimento dos atuais e criação de novos cursos de licenciatura, integrada à Política Nacional de Formação de Professores como Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (Pibid), o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) - Programa Especial de Formação Continuada de Docentes - PEFPD, que já fazem parte das parcerias da Uergs.
- Através da discussão com o corpo docente e discente da Uergs, aperfeiçoar as Políticas de Assistência Estudantil e implantação de ações de reforço acadêmico visando diminuir a evasão na graduação.
- Ampliação dos recursos destinados para Alunos/as Hipossuficientes, tendo em vista, a reserva de 50% de vagas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

- Implementação de projetos e ações de Inclusão Social e acessibilidade uma vez que a Uergs reserva 10% de suas cotas de ingresso para alunos com deficiência.
- Implementação de bolsas de Monitoria específica para turmas que possuem alunos com deficiência matriculados.
- Abertura de residências universitárias através de negociação direta com o Governo, para que entrem como contrapartida dos municípios que tem Uergs. A questão da moradia é substancial à permanência de nossos alunos, à redução da evasão na Universidade e um atrativo para alunos de outros estados brasileiros que ingressam via SiSu.
- Ampliação das parcerias com Universidades do país e estrangeiras para Intercâmbio Universitário e mobilidade acadêmica para que os discentes possam estudar no exterior tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.
- Fortalecimento do Programa de Educação a Distância - EAD na Universidade no apoio às atividades de ensino e para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação à distância.
- Realização de reuniões e encontros com os Conselhos Regionais Profissionais para adequar os Cursos e os Diplomas emitidos pela Uergs em consonância com as exigências do mercado de trabalho e perfis das vagas exigidas nos Concursos Públicos.
- Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

3.2.2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Fortalecimento do Programa de Pesquisa na Uergs através de ações que contemplem o apoio à infraestrutura física e de pessoal; Programa de Iniciação Científica; incentivo a criação de novos grupos de pesquisa interdisciplinares e a construção de espaços de ligação, de convergência na universidade, visando possibilitar a interação de pessoas de várias áreas e disciplinas.
- Fortalecimento dos Programas de financiamento próprio, da Uergs, para atividades de pesquisa.
- Ampliação dos programas de Iniciação Científica, oferecendo mais bolsas aos acadêmicos.
- Estimulo a interação entre as unidades, principalmente para a submissão de projetos em conjunto aos Editais de fomento a Pesquisa, como CNPq e FAPERGS.
- Fortalecimento do Programa de Pós-Graduação na Universidade através do estímulo ao desenvolvimento de pesquisa interdisciplinar; integração entre grupos de pesquisa; fomento para a melhoria dos índices de produção científica e incentivo a oferta de novos cursos de especialização.
- Criação de Política para o fortalecimento dos cursos de especialização na Universidade.
- Empreender esforços para prover as condições para viabilizar a criação de cursos de Mestrado e Doutorado, inclusive em parceria com outras IES.
- Fortalecimento das ações da Editora da UERGS, fortalecendo-a como estrutura, para que funcione como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, como consta no RGU, a partir de suas publicações em papel e periódicos científicos da Uergs.
- Criação de um repositório digital institucional para produção dos discentes, docentes e funcionários da Universidade: base de dados online que reúne as produções científicas da Universidade por categorias temáticas.

- Empreender esforços para a participação da Uergs em Parques Científicos e Tecnológicos que conte com a expertise dos docentes e alunos que possam assessorar projetos universitários e com o objetivo de estimular e apoiar a pesquisa e inovação tecnológica.

3.2.3 EXTENSÃO

- Fortalecimento do Programa de fomento à Extensão na Universidade com recursos próprios, e apoio a participação em Editais externos. Uma linha de financiamento próprio traz maior autonomia para a Uergs em termos de Editais de Extensão, pensando no perfil específico dos alunos pesquisadores e extensionistas.

- Fomento para a constituição de um evento representativo em cada região com apoio financeiro institucional como Fóruns Regionais que levarão suas proposições para os Fóruns de Área.

- Fortalecimento de eventos e atividades de Extensão em cada uma das regiões, tendo em vista, o papel fundamental da Universidade em atender sua comunidade regional com a prestação de serviços e interagir com a mesma.

3.2.4 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Apoiar a qualificação e a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, através do apoio a eventos, programas, projetos e grupos multi e interdisciplinares.

- Fortalecimento do SIEPEX, maior evento de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro da Universidade, e que desde que foi criado apresenta dificuldades orçamentárias. Buscar a captação de recursos através de Editais, convênios e parcerias com outras instituições públicas e patrocinadores externos.

- Fortalecimento dos Fóruns de Áreas como locais de planejamento e deliberação docente no que concerne ao fortalecimento e expansão dos Cursos de Graduação e Pós Graduação. Fortalecer os Fóruns de Área através da participação ativa de docentes, discentes e funcionários. Realização de Fóruns Regionais para análise de demandas locais, regionais e proposição de projetos institucionais inter-regionais. Realização de 01 (um) Fórum de Área por semestre e 01 (um) Fórum Geral Anual Interdisciplinar para análise do desenvolvimento das áreas na Universidade e integração dos docentes em projetos interdisciplinares.

- Fortalecer a Integração Internacional através da realização de evento (seminário, conferência) anual em parceria com Universidades estrangeiras, visando ampliar projetos e parcerias bilaterais.

- Discutir a criação de uma Fundação que permita que a Uergs possa desenvolver projetos através de contratos, contando com a expertise de seus docentes e alunos pesquisadores em formação.

- Trabalhar a capacidade de reorganização e de adaptação rápida dos programas acadêmicos visando adaptar-se ao conjunto de novas realidades.

- Desenvolvimento de Programas com o objetivo de ampliar as interações com a sociedade, não apenas do ponto de vista de extensão universitária, contribuindo para a formação profissional dos docentes, funcionários e estudantes e para o desenvolvimento local e regional sustentável.

3.3 DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

- Valorização e humanização das relações de trabalho, investindo em melhorias dos ambientes de trabalho, áreas de convivência nas Unidades e Reitoria.
- Ampliação dos programas de capacitação e qualificação dos servidores (docentes, analistas, agente administrativos, auxiliares e motoristas) no desempenho de tarefas administrativas nas unidades de ensino e reitoria.
- Implantação de Políticas para o aperfeiçoamento e formação continuada do quadro docente e funcionários incentivando-os à realização de Cursos de Pós Graduação.
- Firmar convênios com Programas de Pós-graduação (doutorado e pós-doutorado) para aperfeiçoamento do quadro docente. Estimular projetos de cooperação com Universidades estrangeiras.
- Desenvolvimento de projetos de saúde no trabalho, segurança e meio ambiente, visando melhorias nas condições de trabalho para todo o corpo funcional.
- Contribuir para a realização de Assembléia Anual Geral de Estudantes para mobilização do DCE, fortalecimento dos Centros Acadêmicos nas Unidades Universitárias e nas instâncias representativas (CONSUN e CONEPE), pois o crescimento da Uergs depende de uma política estudantil que supere as políticas de assistência.
- Regulamentar a maior oportunidade de participação dos funcionários na execução de projetos de pesquisa e extensão dentro da Uergs.

3.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Na área da Gestão administrativa o trabalho terá com foco:

- Modernização da gestão através do paradigma da Gestão Compartilhada: desburocratização de alguns serviços e garantia de recursos financeiros próprios para as Unidades Universitárias. Possibilitar maior transparência na gestão, tanto da Reitora, vice-reitor, quanto das Pró-reitorias, ampliando a participação da comunidade universitária nas decisões da Universidade e sendo co-responsáveis pelas decisões e ações.
- Descentralização dos processos administrativos proporcionando maior autonomia aos Campi Regionais, através de formação de equipe, conforme disposto no art. 137 do Regimento Geral da Universidade.
- Implantação de modelo de Gestão das Pró-Reitorias a partir de fóruns estendidos junto às Direções Regionais e Colegiados que permitam diagnosticar os fluxos acadêmicos mais morosos e ineficazes, a fim de gerar modelos descentralizados de tomada de decisões.
- Implementação dos cargos previstos no Regimento Geral da Universidade nas Unidades Universitárias e Reitoria.
- Disponibilização de veículo próprio para os Campi para as atividades da Direção do Campus Regional, de pesquisa e trabalhos de campo.
- Ampliação e Reestruturação dos FGs na Reitoria e Unidades Universitárias visando a democratização e melhor funcionamento da Universidade e Implementação do adicional remunerado para os coordenadores de curso.
- Manutenção dos cargos de Chefes de Unidade, considerando a importância do seu trabalho nas unidades.

- Implementação dos cargos de Direção de Unidade, visando fortalecimento regional e maior democratização e autonomia institucional.
- Ampliação do quadro docente e de funcionários nas Unidades e em setores da reitoria.
- Negociação junto ao Governo do Estado, para garantir a autonomia para reposição automática e contratação de professores e funcionários no caso de desligamento da Universidade.
- Negociação junto ao Governo do Estado, para o cumprimento da Emenda Constitucional, que destina 0,5% do orçamento e aumento dos recursos Orçamentários para a Uergs.
- Formação de Comissão para discutir e viabilizar a criação de fundação que permita a Universidade captar recursos externos e receber doações.
- Discussão sobre a redefinição das Regiões da Universidade, visando maior paridade no número de Unidades em cada região e alinhadas ao novo arranjo dos Governos Estadual e Federal, os quais tem trabalhado com Regiões Funcionais e Territórios da Cidadania, respectivamente.
- Implementação de um projeto integrado de sustentabilidade, reduzindo os impactos ambientais gerados pela própria Universidade. Desenvolvimento de projetos de gestão de água, energia e resíduos que, conseqüentemente, reduzam custos orçamentários. Exemplos: banco de textos e slides em ambientes virtuais = redução de uso de Xerox; uso de energias renováveis; concursos e prêmios para soluções inovadoras e sustentáveis na Universidade.
- Criação da Ouvidoria na Uergs.

3.5) MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES NAS REGIÕES

- Implementar Programa de Qualidade da infraestrutura, visando a melhoria da manutenção dos prédios das Unidades, de laboratórios de ensino e pesquisa.
- Planejamento e implantação de sedes próprias das unidades.
- Investimento em infraestrutura para que sejam atendidas, em caráter emergencial, a adequação dos Cursos e instalações das Unidades Universitárias conforme exigências do Conselho Estadual e parâmetros de avaliação. Negociar e pressionar o Governo do Estado para que amplie o orçamento destinado à Uergs, a fim de adequar suas instalações de ensino, laboratórios, bibliotecas setoriais e biblioteca central, uma Uergs que conte com investimentos poderá garantir inovação humana e tecnológica.

3.6) POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

- Construção coletiva de uma Política de comunicação da Universidade buscando aproximação do setor com as Unidades de Ensino.
- Investimento visando a qualificação da Comunicação Interna e divulgação da Uergs.
- Criação e fortalecimento da identidade visual da Uergs, dando mais visibilidade à comunidade.
- Fortalecimento da divulgação do ingresso discente nas regiões com objetivo de ampliar o número de alunos ingressantes na Universidade e reduzir a ociosidade de vagas.

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Uergs desempenha um importante papel na inclusão social municipal, regional e estadual, na medida em que oportuniza o acesso ao ensino público nas diferentes regiões onde suas Unidades estão inseridas.

O desenvolvimento de uma região passa por diversas ações que são desempenhadas por indivíduos e instituições e neste contexto a Uergs foi, e continuará tendo muita importância porque os cursos e atividades oferecidos levam em conta as demandas regionais.

Assim, temos a obrigação de fazer mais para a comunidade que foi o motivo da nossa criação e manutenção, oferecendo mais e melhores profissionais e serviços.

É isso que a chapa se propõe a assumir junto com toda a comunidade que acredita e merece uma Uergs mais plural, democrática, dinâmica e transparente. Uma comunidade que acredita numa Uergs melhor!

Este é um plano em construção e aberto a sugestões durante a campanha eleitoral.

Arisa Araújo da Luz (Reitora) e Eliane Maria Kolchinski (Vice-Reitora)